

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	23
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	24
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
Notas Explicativas	29
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	38

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.900.000
Preferenciais	4.900.000
Total	9.800.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2015	Dividendo	30/06/2015	Ordinária		0,35000
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2015	Dividendo	30/06/2015	Preferencial		0,35000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	125.298	114.156	92.261
1.01	Ativo Circulante	73.359	71.290	57.274
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.220	6.969	2.614
1.01.01.01	Caixa e banco	10.220	6.969	2.614
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.067	7.182	89
1.01.03	Contas a Receber	28.326	32.875	29.939
1.01.03.01	Clientes	28.326	32.875	29.939
1.01.03.01.01	Contas a Receber Clientes, liquido	28.326	32.875	29.939
1.01.04	Estoques	21.704	17.103	18.292
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.211	1.939	1.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.211	1.939	1.911
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.831	5.222	4.429
1.01.08.03	Outros	5.831	5.222	4.429
1.02	Ativo Não Circulante	51.939	42.866	34.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.569	17.023	11.002
1.02.01.03	Contas a Receber	1.098	1.097	1.322
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.098	1.097	1.322
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	22.471	15.926	9.680
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.627	3.290	1.360
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	16.844	12.636	8.320
1.02.02	Investimentos	6.248	6.062	5.539
1.02.02.01	Participações Societárias	6.248	6.062	5.539
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.248	6.062	5.539
1.02.03	Imobilizado	21.343	18.859	17.616
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.343	18.859	17.616
1.02.04	Intangível	779	922	830
1.02.04.01	Intangíveis	779	922	830

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	125.298	114.156	92.261
2.01	Passivo Circulante	35.348	32.832	28.937
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	944	848	809
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	944	848	809
2.01.02	Fornecedores	2.859	3.550	2.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.859	3.549	2.567
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1	2
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.363	1.762	1.494
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.363	1.762	1.494
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	562	845	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações	801	917	1.494
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.615	10.445	8.736
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.615	10.445	8.736
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.615	10.445	8.736
2.01.05	Outras Obrigações	17.657	13.341	13.305
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	752	751	751
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	752	751	751
2.01.05.02	Outros	16.905	12.590	12.554
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.604	1.085	1.058
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.319	4.071	3.645
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	7.982	7.434	7.851
2.01.06	Provisões	2.910	2.886	2.024
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.273	1.415	1.218
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.273	1.415	1.218
2.01.06.02	Outras Provisões	1.637	1.471	806
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.637	1.471	806
2.02	Passivo Não Circulante	15.636	13.001	7.474
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.994	8.397	3.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.994	8.397	3.621
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.994	8.397	3.621
2.02.02	Outras Obrigações	414	515	9
2.02.02.02	Outros	0	0	9
2.02.03	Tributos Diferidos	1.868	1.867	1.867
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.868	1.867	1.867
2.02.04	Provisões	2.360	2.222	1.977
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.360	2.222	1.935
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.435	1.463	1.935
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	925	759	0
2.02.04.02	Outras Provisões	0	0	42
2.02.04.02.04	Imposto de Renda e CSSL	0	0	42
2.03	Patrimônio Líquido	74.314	68.323	55.850
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	55.406	49.415	36.942
2.03.04.01	Reserva Legal	55.406	49.415	36.942
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.343	95.115	88.918
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.512	-36.916	-37.385
3.03	Resultado Bruto	59.831	58.199	51.533
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.316	-39.580	-38.739
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.455	-20.253	-19.518
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.355	-19.154	-17.091
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-13.446	-12.158	-10.965
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-6.020	-5.261	-4.981
3.04.02.03	Honorario da Administração	-1.889	-1.356	-1.126
3.04.02.04	Tributaria	0	-379	-19
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	345	779	196
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.325	-1.885	-2.782
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	474	933	456
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.515	18.619	12.794
3.06	Resultado Financeiro	753	486	753
3.06.01	Receitas Financeiras	4.615	2.795	1.900
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.862	-2.309	-1.147
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.268	19.105	13.547
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.015	-5.309	-4.398
3.08.01	Corrente	-5.015	-5.309	-4.398
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.253	13.796	9.149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.253	13.796	9.149
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	1,25	1,4	0,93
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,25	0,14	0,93

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	12.253	13.796	9.149
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.253	13.796	9.149

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.452	8.291	803
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.798	14.912	11.314
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.253	13.796	9.149
6.01.01.02	Depreciação	1.506	1.482	1.786
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-479	-933	-457
6.01.01.04	Baixa de Investimentos	6	1	2
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	19	-514	0
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contingencia e Obrig. Legais	822	288	334
6.01.01.08	Provisão p/ cred.Liquidação Duvidosa	588	564	334
6.01.01.09	Reversão de Provisão Credito Liq. Duvidosa	83	156	126
6.01.01.10	Provisão para perdas em estoque	0	72	40
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.346	-6.621	-10.511
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.879	-3.656	-6.468
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-2.338	-1.928	-1.084
6.01.02.03	Estoque	-4.600	1.116	730
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-1.272	-28	1.521
6.01.02.05	Fornecedores	-691	982	-24
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	96	39	-52
6.01.02.07	Imposto e Contribuições a Recolher	-500	740	-118
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	248	426	628
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	-4.741	-4.744	-6.474
6.01.02.10	Outras contas Pagar	573	432	830
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.656	-2.032	-4.279
6.02.01	Dividendos e Juros	209	271	142
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-3.865	-2.915	-4.504
6.02.06	Venda de Imobilizado	0	612	83
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.660	5.189	1.316
6.03.01	Ingressos de financiamento	9.948	9.271	4.534

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-9.004	-3.603	-3.255
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	139	817	932
6.03.05	Dividendos e juros pagos	-2.743	-1.296	-895
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	136	11.448	-2.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.151	2.703	4.863
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.287	14.151	2.703

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	53.111	0	0	68.323
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	53.111	0	0	68.323
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.253	0	12.253
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.253	0	12.253
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.823	-8.823	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	59.102	0	0	74.314

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	40.638	0	0	55.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	40.638	0	0	55.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-421	-902	0	-1.323
5.04.06	Dividendos	0	0	-421	-902	0	-1.323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.796	0	13.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.796	0	13.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.894	-12.894	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.894	-12.894	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	53.111	0	0	68.323

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	15.000	212	32.391	0	0	47.603
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	15.000	212	32.391	0	0	47.603
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-902	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-902	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.149	0	9.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.149	0	9.149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.247	-8.247	0	0
5.07	SalDOS Finais	15.000	212	40.638	0	0	55.850

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	113.752	106.346	101.385
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.078	106.286	101.524
7.01.02	Outras Receitas	179	468	69
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-505	-408	-208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.285	-59.643	-60.113
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.392	-24.868	-28.059
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.169	-12.169	-9.410
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.324	-1.885	-2.782
7.02.04	Outros	-23.400	-20.721	-19.862
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.467	46.703	41.272
7.04	Retenções	-1.506	-1.482	-1.786
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.506	-1.482	-1.786
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.961	45.221	39.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.089	3.728	2.357
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	474	933	457
7.06.02	Receitas Financeiras	4.615	2.795	1.900
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.050	48.949	41.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.050	48.949	41.843
7.08.01	Pessoal	24.049	21.241	19.220
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.469	17.320	15.411
7.08.01.02	Benefícios	3.321	2.797	2.784
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.259	1.124	1.025
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.265	10.931	11.981
7.08.02.01	Federais	8.983	9.457	9.588
7.08.02.02	Estaduais	1.117	1.164	2.181
7.08.02.03	Municipais	165	310	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.483	2.981	1.493
7.08.03.01	Juros	3.862	2.309	1.146

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.03.02	Aluguéis	515	587	269
7.08.03.03	Outras	106	85	78
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.253	13.796	9.149
7.08.04.02	Dividendos	3.430	902	902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.823	12.894	8.247

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	136.888	124.593	100.514
1.01	Ativo Circulante	90.508	86.428	68.151
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.607	7.138	3.061
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.410	8.728	1.975
1.01.03	Contas a Receber	31.967	37.016	32.352
1.01.03.01	Clientes	31.967	37.016	32.352
1.01.04	Estoques	29.222	23.299	23.275
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.243	1.973	2.012
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.243	1.973	2.012
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.059	8.274	5.476
1.01.08.03	Outros	11.059	8.274	5.476
1.02	Ativo Não Circulante	46.380	38.165	32.363
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.856	14.230	10.139
1.02.01.03	Contas a Receber	1.098	1.098	1.322
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.098	1.098	1.322
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.758	13.132	8.817
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	497	497	497
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	18.261	12.635	8.320
1.02.02	Investimentos	2.626	2.330	1.880
1.02.02.01	Participações Societárias	2.626	2.330	1.880
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.626	2.330	1.880
1.02.03	Imobilizado	23.119	20.683	19.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.119	20.683	19.514
1.02.04	Intangível	779	922	830
1.02.04.01	Intangíveis	779	922	830

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	136.888	124.593	100.514
2.01	Passivo Circulante	39.213	36.042	30.305
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.157	1.021	984
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.157	1.021	984
2.01.02	Fornecedores	2.171	3.628	1.640
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.171	3.627	1.638
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1	2
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.957	2.229	1.958
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.957	2.229	1.958
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	900	1.141	938
2.01.03.01.02	Outros	1.057	1.088	1.020
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.424	10.749	9.038
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.424	10.749	9.038
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.424	10.749	9.038
2.01.05	Outras Obrigações	20.254	15.236	14.372
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.353	1.275	1.274
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.353	1.275	1.274
2.01.05.02	Outros	18.901	13.961	13.098
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.890	1.880	1.228
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.561	4.301	3.817
2.01.05.02.05	Outras contas a Pagar	8.450	7.780	8.053
2.01.06	Provisões	3.250	3.179	2.313
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.518	1.674	1.483
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.518	1.674	1.483
2.01.06.02	Outras Provisões	1.732	1.505	830
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.732	1.505	830
2.02	Passivo Não Circulante	15.636	13.001	7.474
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.994	8.397	3.621

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.994	8.397	3.621
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.994	8.397	3.621
2.02.02	Outras Obrigações	414	515	9
2.02.02.02	Outros	414	515	9
2.02.02.02.03	Outras contas a Pagar	414	515	9
2.02.03	Tributos Diferidos	1.868	1.867	1.867
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.868	1.867	1.867
2.02.04	Provisões	2.360	2.222	1.977
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.360	2.222	1.935
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.435	1.463	1.935
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	925	759	0
2.02.04.02	Outras Provisões	0	0	42
2.02.04.02.04	Provisão p IRPJ e CSSL	0	0	42
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	82.039	75.550	62.735
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	54.909	48.857	36.774
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.222	7.785	7.053

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.297	108.697	99.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.783	-38.238	-37.783
3.03	Resultado Bruto	73.514	70.459	61.963
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.266	-50.852	-48.830
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.586	-27.869	-26.508
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.430	-22.423	-19.983
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-16.518	-15.427	-13.857
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-6.020	-5.261	-4.981
3.04.02.03	Honorários da Administração	-1.889	-1.356	-1.126
3.04.02.04	Tributaria	-3	-379	-19
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	575	852	361
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.839	-1.907	-2.787
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14	495	87
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.248	19.607	13.133
3.06	Resultado Financeiro	1.032	588	1.019
3.06.01	Receitas Financeiras	5.029	3.048	2.289
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.997	-2.460	-1.270
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.280	20.195	14.152
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.898	-6.068	-5.098
3.08.01	Corrente	-5.898	-6.068	-5.098
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.382	14.127	9.054
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.382	14.127	9.054
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.497	13.128	8.458
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	885	999	596
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	1,26	1,4	0,93
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.02.01	ON	1,26	1,4	0,93

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.382	14.127	9.054
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.382	14.127	9.054
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.497	13.128	8.458
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	885	999	596

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.034	8.867	1.503
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.690	16.812	13.179
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.382	14.127	9.054
6.01.01.02	Depreciação	2.103	2.180	2.703
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-19	-495	-88
6.01.01.04	Baixa de Investimentos	6	1	2
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	21	-498	-84
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contingencia	822	288	334
6.01.01.07	Provisão p/ Créditos liquidação duvidosa	1.151	799	489
6.01.01.08	Provisão para Perda em Estoque	0	72	40
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária	141	175	600
6.01.01.11	Reversão de Prov.Cred. Liquidação Duvidosa	83	163	129
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.656	-7.945	-11.676
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.827	-4.623	-6.089
6.01.02.02	Partes Relacionadas, líquido	78	2	285
6.01.02.03	Estoque	-5.254	595	311
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-1.270	38	1.494
6.01.02.05	Fornecedores	-468	985	-565
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	136	37	-41
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-372	742	-288
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	259	484	637
6.01.02.09	Outras contas a Pagar	739	546	196
6.01.02.10	Outras contas a Receber	-8.331	-6.751	-7.616
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.178	-2.580	-4.779
6.02.01	Dividendos e Juros Recebidos	209	271	142
6.02.03	Aquisição de Imobilizados	-4.406	-3.500	-5.090
6.02.06	Vendas de Imobilizados	19	649	169
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.705	4.543	977

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03.01	Ingressos de Financiamentos	10.456	9.273	4.534
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-9.007	-3.603	-3.255
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	139	817	932
6.03.05	Dividendos e Juros Pagos	-3.293	-1.944	-1.234
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-849	10.830	-2.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.866	5.036	7.335
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.017	15.866	5.036

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	48.857	0	3.696	67.765	7.785	75.550
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	48.857	0	3.696	67.765	7.785	75.550
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262	0	-6.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262	0	-6.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	538	11.776	0	12.314	437	12.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.496	0	11.496	886	12.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	538	280	0	818	-449	369
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	538	280	0	818	-449	369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.346	-8.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	54.909	0	3.696	73.817	8.222	82.039

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	36.774	0	3.696	55.682	7.053	62.735
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	36.774	0	3.696	55.682	7.053	62.735
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-421	-902	0	-1.323	0	-1.323
5.04.06	Dividendos	0	0	-421	-902	0	-1.323	0	-1.323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.406	0	13.406	732	14.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.126	0	13.126	999	14.125
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	280	0	280	-267	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	280	0	280	-267	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.504	-12.504	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.504	-12.504	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	48.857	0	3.696	67.765	7.785	75.550

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	28.284	0	3.696	47.192	6.390	53.582
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	28.284	0	3.696	47.192	6.390	53.582
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-902	0	-902	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-902	0	-902	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.392	0	9.392	663	10.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.458	0	8.458	596	9.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	934	0	934	67	1.001
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	934	0	934	67	1.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.490	-8.490	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.063	-8.063	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	427	-427	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	36.774	0	3.696	55.682	7.053	62.735

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	128.946	120.267	112.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	129.605	120.369	112.884
7.01.02	Outras Receitas	409	534	234
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.068	-636	-363
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.006	-65.675	-64.319
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.386	-25.971	-28.226
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.493	-12.929	-10.681
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.840	-1.907	-2.787
7.02.04	Outros	-27.287	-24.868	-22.625
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.940	54.592	48.436
7.04	Retenções	-2.158	-2.180	-2.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.158	-2.180	-2.704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.782	52.412	45.732
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.927	3.469	2.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14	495	88
7.06.02	Receitas Financeiras	4.913	2.974	2.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.709	55.881	47.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.709	55.881	47.988
7.08.01	Pessoal	28.644	25.356	22.988
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.097	20.455	18.353
7.08.01.02	Benefícios	4.113	3.612	3.441
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.434	1.289	1.194
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.844	13.111	14.117
7.08.02.01	Federais	10.863	11.052	11.089
7.08.02.02	Estaduais	1.695	1.648	2.722
7.08.02.03	Municipais	286	411	306
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.839	3.287	1.829
7.08.03.01	Juros	3.880	2.386	1.147

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.03.02	Aluguéis	779	748	523
7.08.03.03	Outras	180	153	159
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.382	14.127	9.054
7.08.04.02	Dividendos	3.430	902	902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.067	12.226	7.556
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	885	999	596

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30 RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação de V.Sas o Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, e Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

a. O lucro operacional foi de R\$ 11.779 mil, representando 10,33% do faturamento bruto e 17,24% sobre o patrimônio inicial de R\$ 68.323 mil. O resultado da equivalência patrimonial positiva foi de R\$ 474 mil, totalizando R\$ 12.253 mil de lucro total.

b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 1.201,93.

c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 3.865 mil, na construção de uma nova planta, máquinas e equipamentos industriais.

d. Na área de RECURSOS HUMANOS reforçaram-se ações para o desenvolvimento dos profissionais, com ênfase em treinamentos ligados às competências e novas técnicas. Em continuidade ao seu processo de crescimento, a Baumer tem priorizado a atração e desenvolvimento das pessoas alinhadas à cultura como um dos pilares da estratégia de Pessoas & Organização.

e. A Baumer S.A está consciente de seu papel social, e neste sentido procura participar de projetos sociais, culturais e esportivos sempre envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização.

f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 6.020 mil que corresponde a 5,94% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuam para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.

h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Coutinho & Associados Auditores Independentes S/S, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 27 de março de 2015.
A Diretoria

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS.

A Baumer S.A. (“companhia”) e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis da Controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) ESTOQUES

Está demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos. (Nota 8).

e) INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

f) IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

g) INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

i) PROVISÕES

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação.

j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

l) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

m) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização(ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos(passivos).

NOTA 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as empresas Comércio e Importação Erecta Ltda., Hospitalar Sul Ltda., A.M. Internacional S/A. e Waldsea Investment S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a- eliminação dos saldos das contas entre as sociedades participantes da consolidação;
- b- eliminação dos resultados não realizados intercompanhias;
- c- eliminação dos investimentos da sociedade controladora nas sociedades controladas contra a proporção do patrimônio líquido das correspondentes sociedades inclusas na consolidação e as participações entre as empresas controladas;
- d- eliminação das receitas e despesas provenientes de operações entre as sociedades integrantes da consolidação;
- e- destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e nos resultados das controladas.

A conciliação entre o resultado do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

NOTA 5. CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADO.

	<u>LUCRO</u> 2014	<u>LUCRO</u> 2013

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	12.253	13.796
Resultados não realizados em controladas	(756)	(668)
Minoritários	885	999
Consolidado	12.382	14.127

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	10.220	6.969	10.607	7.138
Aplicações moeda nacional	4.067	7.182	4.410	8.728
Total	14.287	14.151	15.017	15.866

NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Nacional	23.015	27.774	26.656	31.915
Estrangeiros	6.420	5.953	6.420	5.953
Total	29.435	33.727	33.076	37.868
PCLD	(1.109)	(-852)	(1.109)	(852)
Contas a Receber de Clientes, líquido	28.326	32.875	31.967	37.016
<u>Vencidas</u>	<u>14.710</u>	<u>17.311</u>	<u>14.607</u>	<u>19.381</u>
0 a 30 dias	3.299	7.636	2.728	8.088
31 a 60 dias	3.323	2.641	3.006	3.055
61 a 90 dias	2.036	990	2.436	1.719
91 a 120 dias	896	1.658	966	1.732
121 a 150 dias	561	404	659	404
151 a 180 dias	1.342	191	1.380	251
acima de 181 dias	4.253	3.791	3.432	4.132
A Vencer	14.725	16.416	18.469	18.487
Total	29.435	33.727	33.076	37.868

NOTA 8. ESTOQUES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	6.488	5.492	13.996	11.688
Produtos em processo	8.172	6.437	8.172	6.437
Mercadorias/materiais/componentes	7.044	5.174	7.044	5.174
Total	21.704	17.103	29.212	23.299

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2013, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 9. INVESTIMENTOS.

- a) A seguir, descriminamos as contas que compõem os investimentos da companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2014	31/dez./2013	31/dez./2014	31/dez./2013
Participações em controladas/coligadas	6.400	6.209	2.577	2.281
Participações em incentivos fiscais	1	1	49	49
Provisão para Perdas	(153)	(148)		
Total	6.248	6.062	2.626	2.330

b) No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial em R\$(1):

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	% DE PARTICIPAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	LUCROS NÃO REALIZADOS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Com. Imp. Erecta Ltda.	1.800.000	6.186.393	41,85%	2.589.005	(90.565)	2.234.018	264.422
Hospitalar Sul Ltda.	393	(161.767)	95,00%	(153.679)		1	0
Waldsea Investments S.A.	37	3.680.852	100,00%	3.680.852	(167.943)	3.384.928	295.924
A. M. Internacional S.A.	2.847.535	5.022.937	7,75%	389.277		302.454	(81.120)
Total	4.647.965	14.728.415		6.505.455	(258.508)	5.921.401	479.226

NOTA 10. IMOBILIZADO.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2014	31/dez./2013	31/dez./2014	31/dez./2013
Terrenos/edifícios/instalações	7.182	7.182	8.192	8.119
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	12.564	10.852	16.497	14.695
Veículos	1.548	1.638	2.561	2.599
Intangíveis	1.982	1.934	1.982	1.973
Outras Imobilizações	12.690	10.888	12.690	10.889
(-) Depreciação acumulada	(13.844)	(12.713)	(18.024)	(16.670)
Total	22.122	19.781	23.898	21.605

NOTA 11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.

a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2014, no montante de R\$ 5,1 milhões, pelo programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI. Sobre estes financiamentos

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

incidem juros de 4% ao ano.

No ano de 2014 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 9,0 milhões para liquidação de empréstimo junto as instituições bancárias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas, no curso normal de seus negócios, processos judiciais e procedimentos administrativos em matéria civil, tributária, trabalhista, direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto dos processos judiciais, auto de infração ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia e suas controladas, poderão afetar as suas demonstrações contábeis. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

NOTA 12. CAPITAL SOCIAL.

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

NOTA 13. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 14. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS.

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária :

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido do exercício	12.253	13.796
(-) Reserva Legal	(612)	(670)
Realização de Lucros	86	
Reserva de lucros a realizar	(560)	(663)

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reversão de Reservas

Dividendos	(3.430)	(3.734)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	7.737	8.729

b) De conformidade com os artigos 33 do Estatuto da Companhia, a Administração propõe a distribuição de dividendos no valor de R\$ 1,715 para as ações preferenciais e R\$ 1.715 mil para as ações ordinárias.

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

a) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipo de operações.

Contas correntes	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Hospitalar Sul Ltda.	5.389	3.191
Com.Imp. Erecta Ltda	226	85
A M Internacional S.A	13	13

b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 30 de abril de 2014 o montante de até 5%(cinco por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 16. COBERTURA DE SEGURO.

A Baumer S/A e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos cujo objetivo é delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. A Companhia mantém contratos de seguros contra incêndios, raios, explosão, danos elétricos, vendavais e seguro de responsabilidade civil geral determinada por orientação de seus consultores, considerando a natureza e o grau de risco, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

NOTA 17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18. SEGMENTOS OPERACIONAIS.

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Segmentação	CONTROLADORA	
	2014	2013
Unidade Ortopedia	40.277	36.457
Unidade Hospitalar	56.055	53.811
Unidade Genius	9.195	8.921
Unidade Castanho	8.551	7.097
Total	114.078	106.286

NOTA 19. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 20. EFEITOS DA LEI 12.973/2014.

Em 17 de setembro de 2013, foi publicado a Instrução Normativa RFB 1.397 e em 13 de maio de 2014 foi publicada a lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição(RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário, (ii) alterar o Decreto –Lei nº 1.598/77 pertinente ao calculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passa a vigorar a partir de 2015, ou reatrativamente a 01/01/2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da Lei 12.973, destacam-se alguns que dão tratamento a distribuição de lucros e dividendos, base de calculo dos juros sobre o capital próprio e critério de calculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Após realização de estudo e considerando parecer dos assessores jurídicos, a Companhia decidiu por não optar pela adoção antecipada da Lei.

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 21. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

NOTA 22. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 27 de março de 2015.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**ÍNDICE**

1. ✓ **Proposta da Administração**
2. ✓ **Destinação dos Resultados**
3. ✓ **Comentários dos Administradores**
4. ✓ **Remuneração dos Administradores**

COMPANHIA

Razão Social : BAUMER S.A..

Sede: Av. Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, Parque da Empresa, CEP 13.803-330, Mogi Mirim, SP

Objeto Social: Industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalar, de saúde em geral, científico e hoteleira.

1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA AGO/E

Os administradores da Baumer S.A, nos termos da legislação societária e normas vigentes, propõem que a **Assembléia Geral Ordinária** delibere sobre os seguintes pontos: 1) Examinar, discutir e votar, o relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer dos Auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2014; 2) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2014, no montante de R\$ 12.252.588,20 (doze milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte centavos) e a distribuição de dividendos; 3) Fixar a remuneração anual dos membros da Diretoria; 4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal

2. DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

INFORMAÇÕES CONSTANTES DO ARTIGO 9º DA IN 481/2009

I – Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, constante do inciso I.

II – Cópias das demonstrações financeiras - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, constante do inciso II.

III – Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Cia., nos termos do item 10 do formulário de referencia – Ver item 3 deste documento.

IV – Relatório dos Auditores Independentes - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório dos Auditores independentes conjuntamente com as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

V – Parecer do Conselho Fiscal - Não há conselho fiscal.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Item I – Formulário de demonstrações financeiras padronizadas – disponibilizado no site da CVM****Item 2 – PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**

1) O Lucro líquido do exercício 2014 foi de R\$ 12.252.588,20 (doze milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte centavos).

2) O montante global de dividendos proposto é de R\$ 3.430.000,00, correspondendo a R\$ 0,35 por ação preferencial e R\$ 0,35 por ação ordinária. Não houve distribuição antecipada de dividendos e nem pagamento de juros sobre capital. O montante de dividendos aprovado na Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizado em 30 de abril de 2014, referente ao resultado de 2013 foi de R\$ 3.733.800,00, correspondendo a R\$ 0,38 por ação preferencial e R\$ 0,38 por ação ordinária.

3) O Percentual do lucro líquido do exercício a distribuir corresponde a 27,99% do lucro líquido do exercício.

4) Os dividendos propostos não se referem a lucros de exercícios anteriores.

5.a) Valor bruto de dividendos por espécie de ação:

Proventos	Ação	Quantidade ações	Montante	
			Global (R\$ mil)	Por ação(R\$)
Dividendos	PN	4.900.000	1.715	0,35
Dividendos	ON	4.900.000	1.715	0,35
Total		9.800.000	3.430	0,35

5.b) O pagamento dos dividendos será efetuado em 4(quatro) parcelas iguais e sucessivas, sem juros ou correção monetária, sendo a primeira em 30/06/2015, a segunda em 29/08/2015, a terceira em 30/11/2015 e a quarta em 29/05/2016.

5.c) Não haverá incidência de imposto de renda na fonte, na forma da legislação vigente.

5.d) Os dividendos serão pagos com base na posição acionária em 30/04/2015.

6) Não houve pagamentos de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7.a) Lucro líquido do exercício e dos 4 (quatro) exercícios anteriores.

	Exercício (R\$ mil)			
	Ano 2014	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2011
Montante Global	3.430	3.734	1.324	902

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Lucro Líquido	13.796	13.796	9.149	7.537
Dividendos PN	1.715	1.867	662	451
Dividendos ON	1.715	1.867	662	451
Total Distribuído	3.430	3.734	1.324	902

Montante por ação	3.430	3.734	1.324	902
Lucro Líquido	1,25	1,41	0,93	0,77
Dividendos PN	0,35	0,38	0,14	0,09
Dividendos ON	0,35	0,38	0,14	0,09
Total Distribuído	0,35	0,38	0,14	0,09

7.b) Dividendos e juros sobre capital próprio distribuído nos 4 (quatro) exercícios anteriores.

	Exercício (R\$ mil)			
	Ano 2014	Ano 2013	Ano 2012	Ano 2011
Montante Global	3.430	3.734	1.324	902
Lucro Líquido	13.796	13.796	9.149	7.537
Dividendos PN	1.715	1.867	662	451
Dividendos ON	1.715	1.867	662	451
Total Distribuído	3.430	3.734	1.324	902

8.a) Foi destinado do lucro do exercício o montante de R\$ 612.629,41 para reserva legal conforme previsto na lei 6.404/76.

8.b) A *Reserva Legal* é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art.193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

9.a) É devido o pagamento de dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, apurado nos termos da legislação em vigor, para as ações preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade da participação de cada espécie de ação no capital social da Companhia, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

9.b) As ações preferenciais têm direito ao dividendo prioritário correspondente a 6% do capital.

9.c) Não aplicável, pois a Companhia não tem parcelas não pagas de dividendos.

9.d) O valor global dos dividendos mínimos a serem pagos para as ações preferenciais totalizam R\$ 451.000,00 (quatrocentos e cinquenta e um mil reais).

9.e) Não aplicável, pois na Companhia só existe um tipo de classe de ações preferenciais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

10.a) O exercício social encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantadas as demonstrações financeiras previstas em lei. Feitas as deduções previstas nos artigos 189, parágrafo único e 190 da Lei nº 6.404/76, os resultados verificados em balanço serão aplicados da seguinte forma, observadas as disposições legais pertinentes: a) 5 % para o Fundo de Reserva Legal, até que atinja 20% do capital, deixando de fazê-lo na hipótese prevista no §1º do art.193 da Lei 6.404/76; b) a importância necessária ao pagamento de dividendo mínimo de 25% às ações ordinárias e 30% às ações preferenciais do lucro líquido apurado, nos termos da legislação em vigor, respeitando-se a proporcionalidade da participação de cada espécie de ação no capital social da Companhia, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

10.b) A proposta é destinar 30% do lucro líquido para todos acionistas.

10.c) Não aplicável, pois a Companhia está propondo o pagamento de 30% do lucro líquido para todos acionistas.

11) Não aplicável, pois a Companhia está propondo o pagamento de 30% do lucro líquido para todos acionistas.

12) O valor da reserva de lucros já está adequada ao valor das provisões para contingências.

13) Serão destinados R\$ 560.346,01 para reserva de lucros a realizar referente a resultado positivo de equivalência patrimonial.

14) Não aplicável, visto que não haverá destinação de resultado para reservas estatutárias.

15.a) Não aplicável, visto que não existe previsão de retenção de lucros em orçamento de capital.

15.b) Não aplicável, visto que não existe previsão de retenção de lucros em orçamento de capital.

16.a) Não aplicável, visto que não existe previsão de destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

16.b) Não aplicável, visto que não existe previsão de destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

3. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

10.1.a) A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para executar seu plano de negócios e cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

Em 2014 a Companhia obteve um lucro operacional de R\$ 11.779 mil, representando 10,33% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial positiva foi de R\$ 474 mil, totalizando R\$ 12.253 mil de lucro total. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 3.865 mil, destinados na construção de uma nova fábrica e nas aquisições de máquinas e equipamentos industriais. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

alcançaram R\$ 6.020 mil, um incremento de 14,44% sobre os valores do exercício anterior e 5,94% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

10.1.b) Não existe nenhum estudo relacionado a resgate das ações.

10.1.c) A liquidez da Companhia e de suas controladas é suficiente para assumir todos os seus compromissos financeiros de curto prazo. A companhia encerrou o exercício com índice de liquidez corrente de 2,31 em 2014, 2,40 em 31/12/2013 e 2,25 em 31/12/2012.

10.1.d) A política da Companhia tem sido a de financiar suas operações a custos competitivos, seja através de linhas de financiamentos junto ao BNDES, Finame e Finem, ou junto a bancos comerciais com linha de crédito de curto prazo para gestão de capital de giro.

10.1.e) A Companhia está apta a captar recursos junto a instituições financeiras de médio e grande porte, aplicáveis ao financiamento das necessidades de capital de giro e manutenção de disponibilidades de caixa, em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades. Os investimentos em ativos não circulantes deverão ser financiados principalmente por meio de recursos disponibilizados no âmbito do projeto de investimentos já aprovado pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

10.1.f) Quadro dos níveis de endividamento

Demonstrativo de níveis de endividamento	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Caixa e equivalentes de caixa	2.703	14.151	14.827
Financiamentos (Parcelas do circulante)	-8.736	-10.445	-9.615
Financiamentos (Parcelas do não circulante)	-3.621	-8.397	-10.994
Dívida líquida (valor de caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos)	-9.654	-4.691	-5.782
Patrimônio líquido	55.850	68.323	74.314
Nível de endividamento financeiro (Dívida líquida / patrimônio líquido)	-17,29%	-6,87%	-7,78%

10.1.f.i) Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 7,1 milhões, que fazem parte da linha de crédito Profarma. A sociedade recebeu em 2014 o montante de R\$ 5,1 milhões, sendo R\$ 1,9 milhões destinados a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e R\$ 3,2 milhão para investimentos em ampliação e modernização do parque fabril.

No ano de 2014 a Baumer já efetuou o pagamento de R\$ 9,0 milhão para liquidação de empréstimos junto as instituições bancárias. Para o empréstimo relacionado a pesquisa, desenvolvimento e inovação os juros são de 4,5% ao ano e para o empréstimo relacionado a produção os juros correspondem a TJLP + 3% ao ano.

10.1.f.ii) A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações e não mantém quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras passíveis de gerar efeitos relevantes.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

10.1.f.iii) Não existe grau de subordinação entre as dívidas grafadas no balanço da Companhia.

10.1.f.iv) Não aplicável, pois não existe nenhuma restrição imposta ao emissor.

10.1.g) Não aplicável, pois não existe limite de utilização dos financiamentos já contratados.

10.1.h) Nossas informações financeiras para os exercícios encerrados em 2014, 2013 e 2012 foram extraídas das demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com a nossa administração, as demonstrações financeiras anuais consolidadas refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado de nossas operações para os referidos exercícios.

Análise das principais contas patrimoniais para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 (em milhares de reais).

BAUMER S.A.

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Consolidado

ATIVO	2.014	2.013	2.012
CIRCULANTE	-	-	-
	-	-	-
Disponibilidade	10.607	7.138	3.061
Aplicações Financeiras	4.410	8.728	1.975
Contas a Receber de Clientes, líquido	31.967	37.016	32.352
Estoques	29.222	23.299	23.275
Impostos a recuperar	3.243	1.973	2.012

BAUMER | Fábrica - Av. Pref. Antonio T. Leite, 181 – Parque da Empresa – 13803-330 – Mogi Mirim-SP-Tel (19) 38057655-Fax (19) 3865-7551
Vendas – Tel (11) 3670-0000 Fax (11) 3670-0053 www.baumer.com.br - E-mail: baumer@baumer.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**BAUMER**

Outras Contas a Receber	9.810	6.914	4.057
Dividendos a receber	573	494	356
Despesas Antecipadas	676	866	1.063
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>90.508</u>	<u>86.428</u>	<u>68.151</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	<u>19.856</u>	<u>14.230</u>	<u>10.139</u>
Empresas Relacionadas	497	497	497
Outros Créditos	19.359	13.733	9.642
Ativo Permanente	<u>26.524</u>	<u>23.935</u>	<u>22.224</u>
Investimentos, líquido	2.626	2.330	1.880
Imobilizado, líquido	23.119	20.683	19.514
Intangível, líquido	779	922	830
TOTAL NÃO CIRCULANTE	<u>46.380</u>	<u>38.165</u>	<u>32.363</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>136.888</u>	<u>124.593</u>	<u>100.514</u>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	10.424	10.749	9.038
Fornecedores	2.171	3.628	1.640
Impostos e contribuições sociais	1.057	1.088	1.020
Salários e Encargos Sociais	1.157	1.021	984
Empresas Relacionadas	1.353	1.275	1.274
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5.890	1.880	1.228
Contas a Pagar e Outras Provisões	16.261	15.260	14.183
Imposto de Renda e Contribuições Sociais	900	1.141	938
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>39.213</u>	<u>36.042</u>	<u>30.305</u>
NÃO CIRCULANTE			
Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>15.636</u>	<u>13.001</u>	<u>7.474</u>

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**BAUMER**

Empréstimos e Financiamentos	10.994	8.397	3.621
Impostos e contribuições sociais	414	515	42
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas	1.868	1.867	1.935
Imposto e CSSL Diferidos	2.360	2.222	1.867
Outras Contas a Pagar	0	0	9
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>15.636</u>	<u>13.001</u>	<u>7.474</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital	212	212	212
Reservas de Lucros	54.909	48.857	36.774
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>73.817</u>	<u>67.765</u>	<u>55.682</u>
Participação não controladores	8.222	7.785	7.053
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>82.039</u>	<u>75.550</u>	<u>62.735</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>136.888</u>	<u>124.593</u>	<u>100.514</u>

O ativo circulante da companhia apresentou crescimento líquido de 32,81% no ano de 2014 em comparação com o ano 2012, devido ao aumento nas contas de disponibilidades, contas a receber de clientes.

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Vendas e Serviços	129.605	120.369	112.884
Impostos incidentes sobre vendas	-13.308	-11.672	-13.138
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>116.297</u>	<u>108.697</u>	<u>99.746</u>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-42.783	-38.238	-37.783
LUCRO BRUTO	<u>73.514</u>	<u>70.459</u>	<u>61.963</u>

RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	-30.586	-27.869	-26.508
Administrativas	-18.407	-16.783	-14.983
Pesquisa e desenvolvimento	-6.020	-5.261	-4.981
Tributária	-3	-379	-19
Resultado de equivalência patrimonial	14	495	87
Outras receitas operacionais, líquidas	-1.264	-1.055	-2.426
Total das despesas Operacionais	<u>-56.266</u>	<u>-50.852</u>	<u>-48.830</u>

RECEITAS(DESPEAS) FINANCEIRAS

Receitas financeiras	4.913	2.974	2.167
----------------------	-------	-------	-------

BAUMER | Fábrica - Av. Pref. Antonio T. Leite, 181 – Parque da Empresa – 13803-330 – Mogi Mirim-SP-Tel (19) 38057655-Fax (19) 3865-7551
Vendas – Tel (11) 3670-0000 Fax (11) 3670-0053 www.baumer.com.br - E-mail: baumer@baumer.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Despesas financeiras	-3.997	-2.460	-1.270
Despesas de variação cambial	116	74	122
Total das despesas Financeiras	<u>1.032</u>	<u>588</u>	<u>1.019</u>
<u>LUCRO OPERACIONAL</u>	<u>18.280</u>	<u>20.195</u>	<u>14.152</u>
Imposto de renda e contribuição social	-5.898	-6.068	-5.098
<u>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</u>	<u>12.382</u>	<u>14.127</u>	<u>9.054</u>
Participação minoritária	885	999	596
<u>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u>	<u>11.497</u>	<u>13.128</u>	<u>8.458</u>

A empresa apurou lucro líquido de R\$ 11,4 milhões no ano 2014, um aumento de 35,93% em comparação com o ano de 2012 (R\$ 8,4 milhões).

10.2.a.i) A receita operacional da Companhia é composta pela venda de equipamentos hospitalares, implantes e instrumentos cirúrgicos, biomateriais e lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira, atingindo em 2014 R\$ 129,6 milhões, com um incremento de 14,81% em relação a 2012.

10.2.a.ii) A desvalorização cambial favorecendo os produtos importados, aliada a incentivos fiscais aos importadores, comprometeu fortemente as vendas, pressionando os preços e as margens. O cenário de baixa competitividade das exportações, com custos elevados, impostos, problemas de infraestrutura e logística, neutralizam os efeitos positivos da desvalorização da moeda para a exportação.

10.2.b) A taxa de câmbio teve influência como mencionado, na diminuição da competitividade do mercado externo e apesar de lançamentos de novos produtos, não foram suficientes para aumentar as vendas.

10.2.c) Além dessas variáveis, parte das vendas são atreladas ao SUS, que mantém seus preços congelados, ao contrário dos preços de insumos e da mão de obra. A companhia busca de forma permanente aprimorar seus processos produtivos, logísticos e administrativos a fim de amenizar os efeitos dessas variáveis.

10.3.a) Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante durante o exercício de 2014.

10.3.b) Existe previsão de constituição de três novas empresas para melhorar o gerenciamento dos segmentos existentes.

10.3.c) Não aplicável, pois não houve nenhum evento ou operações não usuais que merecesse destaque.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

10.4.a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

10.4.b) Não existem efeitos significativos na aplicação das novas práticas contábeis.

10.4.c) Não aplicável, pois não houve ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

10.5) Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

d) ESTOQUES

Está demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos. (Nota 8)

e) INVESTIMENTOS

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9).

f) IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

g) INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

i) PROVISÕES

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação.

j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

k) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia concede a seus empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

l) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

m) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização(ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos(passivos).

10.6.a) É entendimento da Administração que a Companhia possui um ambiente de controle interno suficientemente confiável para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Totvs.

10.6.b) O relatório de recomendações emitido pelos auditores independentes não apresenta deficiências significativas quanto aos controles internos da Companhia.

10.7) Não aplicável, pois não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

10.8) A Companhia, em 31 de dezembro de 2014, não possui ativos e/ou passivos que não aparecem em suas demonstrações financeiras ou que não estejam divulgados nas notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras.

10.9) Não existem itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

10.10.a.i) Em 2015, a Companhia pretende destinar seus investimentos na conclusão da nova fabrica, na aquisição de máquinas e equipamentos para aumento da produtividade e na manutenção do parque fabril.

10.10.a.ii) A Administração pretende realizar os investimentos previstos para o ano 2015 através de capital próprio e através de financiamento oferecido pelo BNDES.

10.10.a.iii) Não ha desinvestimentos relevantes em andamento e/ou previstos.

10.10.b) A construção da nova fabrica com área de 5.031 m² tem como objetivo aumentar a capacidade produtiva da companhia.

10.10.c.i) Anualmente a Companhia desenvolve e lança novos produtos que possuem participação relevante em suas receitas. Porem, as pesquisas em andamento representam informações confidenciais não divulgadas antes do efetivo lançamento do produto.

10.10.c.ii) A Companhia investiu em média 5,69% da sua receita liquida em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos nos últimos 3 anos.

10.10.c.iii) Os projetos somente são divulgados no lançamento dos produtos, portanto, não existem projetos em desenvolvimento já divulgados.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

10.10.c.iv) Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 6.020 mil que correspondem a 5,94% da receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

10.11) Não aplicável, pois não existem outros fatores que possam influenciar de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia.

4. ASSEMBLEIA GERAL E ADMINISTRATIVA

4.1) A realização da eleição dos membros do Conselho Fiscal (item 5 da proposta da Diretoria), funcionará somente no exercício em que for instalado, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto ou 5% das ações sem direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após sua instalação.

5. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1.a) A política de remuneração da Companhia leva em consideração as responsabilidades de cada membro, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

As políticas e práticas de remuneração do órgão de administração têm os seguintes objetivos:

- i. Atrair, reter e comprometer talentos com remuneração em condições competitivas perante o mercado;
- ii. Reconhecer efetividade dos executivos em função da amplitude de suas responsabilidades, impacto de sua liderança sobre os diferentes “stakeholders”, e seu nível de experiência;
- iii. Promover e reconhecer ganhos de curto prazo com vistas ao crescimento e na criação de valor, alinhando os interesses de executivos e acionistas.

13.1.b.i) A remuneração da Diretoria Estatutária compõe-se de remuneração fixa e variável anual baseada em metas estabelecidas pelo Conselho de Administração, assim como por benefícios complementares.

13.1.b.ii) Demonstrativo da proporção de cada elemento na remuneração total da Diretoria.

Cargos	Remuneração fixa (%)	Remuneração Variável (%)	Previdência Privada (%)	Assistência Médica (%)	Total (%)
Conselheiros	0%	0%	0%	0%	0%
Diretoria	69%	17%	9%	5%	100%

13.1.b.iii) A remuneração dos Administradores é periodicamente comparada com as práticas de mercado por consultorias especializadas, inclusive com pesquisas realizadas e é estabelecida anualmente pelo Conselho de Administração.

13.1.b.iv) A composição da remuneração está baseada nas práticas de mercado e esta em harmonia com os objetivos da Companhia.

13.1.c) O salário base é determinado pelo sistema de avaliação de cargos, levando em consideração os valores praticados no mercado. A remuneração variável é determinada pelo atingimento dos resultados, sempre levando em conta, como ponto de partida, o resultado operacional.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

13.1.d) A remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho do negócio de acordo com mecanismo de aceleração e desaceleração, aplicáveis a resultados respectivamente superiores ou inferiores às metas preestabelecidas.

13.1.e) A política de remuneração se alinha aos interesses da Companhia ao fazê-la dependente de indicadores balanceados definidos pelos acionistas.

13.1.f) Não existe remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

13.1.g) Não aplicável, pois não existe remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento na Companhia.

13.2) A remuneração total do órgão da administração prevista para 2015 é de 3% do faturamento líquido do exercício, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à sua distribuição.

13.3) Não há pagamento de remuneração variável aos integrantes dos Conselhos de Administração. A remuneração variável da Diretoria Executiva de 2014 foi no montante de 419 mil.

13.4) Não aplicável, pois não existe plano de remuneração baseado em ações na Companhia.

13.5) Demonstrativos de cotas detidas no Brasil sob controle comum do Conselho da administração e da Diretoria.

<u>Órgão</u>	<u>Qtde ações</u> <u>Emissor</u> <u>(*)</u>	<u>Qtde cotas</u> <u>Controladas</u> <u>(**)</u>
Conselho de Administração	7.318.976	613.959
Conselho Fiscal		
Diretoria Estatutária	6.071.016	710.837

(*) Refere-se a quantidade de ações da Companhia (Baumer), detidas, direta ou indiretamente, por membros da Administração.

(**) Refere-se a quantidade de ações da Controladas, detidas, direta ou indiretamente, por membros da Administração.

13.6) Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações ao Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.7) Não aplicável, pois não existem opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria.

13.8) Não aplicável, pois não existem opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações na Companhia.

13.9) Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

13.10) Demonstrativo do plano de previdência em vigor conferido aos membros da Diretoria estatutária.

Ref.	Itens	Informações
a.	Órgão	Diretoria Estatutária
b.	Número de membros	8
c.	Nome do Plano	Brasil Prev
d.	Quantidade de administradores que reúnem as condições para aposentar	NA
e.	Condições para se aposentar antecipadamente	NA
f.	Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontando a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 1.122.498,67
g.	Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 217.338,72
h.	Se há possibilidades de resgate antecipado e quais as condições	NA

NA - Não aplicável

13.11) A remuneração individual máxima foi de R\$ 50.019,00 a remuneração mínima foi de R\$ 14.059,00 e a remuneração média foi de R\$ 21.812,00 para o ano de 2014.

Ref.	Itens	2014	2013	2012
a.	Órgão	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária
b.	Número de membros	8	4	3
c.	Valor da maior remuneração individual	50.019	50.294	43.640
d.	Valor da menor remuneração individual	14.059	12.898	16.858
e.	Valor da média de remuneração individual	21.812	27.891	27.379

13.12) Não aplicável, pois a Companhia não possui nenhum arranjo contratual, apólice de seguro ou outros instrumentos que estructurem mecanismo de remuneração ou indenização para os administradores.

13.13) Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

13.14) Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

13.15) Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas da
BAUMER S/A.
Mogi-Mirim – (SP)

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BAUMER S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BAUMER S/A. em 31 de Dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Outros Assuntos**Demonstração do Valor Adicionado.**

Examinamos também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da demonstração do valor adicionado. Essas Demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de Março de 2015.

COUTINHO & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S. PAULO COUTINHO LIMA
CONTADOR
2SP021776/O-0 1SP101691/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A.
CNPJ nº 61.374.161/0001-30
Companhia Aberta

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2014.

.

Mogi Guaçu, 27 de Março de 2015.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

JOAQUIM CAETANO – Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A.
CNPJ nº 61.374.161/0001-30
Companhia Aberta

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

• Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes COUTINHO & ASSOCIADOS Auditores Independentes S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2014.

Mogi Mirim, 27 de Março de 2015.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

JOAQUIM CAETANO – Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor